O. C. M.

MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO ***dezembro 2023 nº 306***

01.- Oração e missão:

'Natal de ouro' (Notícia enviada por M. Beatriz F. Sá):

A mãe é Cheril, judia. Ela ama a música dos Beatles; admira o cristianismo; mas, não aceita Jesus como Deus. Num 1º casamento teve um filho, Mic, a quem deserdou, porque se casou com uma cristã. Num 2º casamento teve uma filha, Melani, que também se casou, mas foi infeliz. Melani foi estudar, e na faculdade uma amiga lhe emprestou o livro *'Amor e responsabilidade',* de Karol Wojtyla, papa João Paulo 2º. Esse livro se tornou catalizador da conversão para Melani. O livro falava de ética sexual; denunciava exatamente o que acontecia com ela: sexo sem amor. Conversou com o marido; os dois fizeram um curso juntos; mas, o desfecho foi: divórcio! Dali em diante, Melani pesquisou várias religiões, em busca do sentido da vida, pois o judaísmo não satisfazia. Por fim, optou pela católica; e pediu o batismo. Em 1999, na Catedral de Chicago, o Cardeal Francis George batizou-a, com o rito da *Iniciação Cristã de Adultos*. Na faculdade de Teologia defendeu o mestrado com a dissertação: *'A beleza da verdade'*. Em 2004 tornou-se professora da mesma faculdade, e lá continua lecionando até hoje. A reação da família à conversão não foi lisa. Um dia, numa forte discussão, Melani perguntou à mãe: "*Você sente por eu ser católica? Acha que eu rejeito você?"* A resposta foi o silencio. Então, Melani continuou: *"A vida inteira eu vi você buscando religiões e o significado da vida. Tudo isso inspirou-me: fiz o que você fez. Eu escolhi o catolicismo, e escolhi ser professora de teologia"*. A mãe, surpresa, perguntou: *"Então você não me rejeitou?*" - "*Não! Eu copiei você!*". Abraçaram-se. *"No* ***Natal*** *minha mãe e meu pai me deram um colar com uma cruz de ouro: aceitavam a minha conversão"*.

Abençoai Senhor os que foram chamados à fé hoje no mundo que cheguem ao batismo e à santidade.Amém

02. Sacrifício

=**Pe. André** hoje cuida da comunidade católica vietnamita na Nova Zelândia/Oceania. Ele passou 13 anos preso

em gulag comunista (=campo de reeducação) de 1975 a '88. Lá sofreu várias torturas que lhe deixaram sequelas graves: tiraram-lhe a visão de um olho, produziram lesões nas pernas que o fazem mancar e atacaram um pulmão que só em parte pode usar. No inverno o frio torna mais agudas suas feridas; então, ele lembra de rezar por seu torturador do gulag, um homem chamado Bui Dinh Thi. Em 1996, pe. André se encontrou com ele, muito longe do Vietnam, nos EUA. Contou a história no livro ***'Devo viver!'***

"*É fácil dizer: Perdoe! Mas é difícil entrar na casa de quem queria te matar... Fiz do melhor que pude: fui vê-lo e o perdoei. Dei-lhe a mão e falei: te perdoo'*. Bui Din Thi era católico e tinha ido à paróquia prender o pe. André e seus amigos. No gulag tinha a tarefa de 'fazer cumprir a disciplina'. E ele fez isso com brutalidade acrescida e desnecessária. Os homens amigos do padre, que tentaram fugir, ele os matou: um com pancadas e jogou o cadáver sobre o pe. André, o outro com a fome. Com outro guarda dava socos e pontapés ao pe. André, como se faz com bola de futebol; submeteu-o à fome que quase o matou, à sede e à nudez. Pe. André lembra que um sargento lhe fez chegar uma lata cheia de água, que lhe salvou a vida. Embora Bui Dinh Thi tenha chutado a lata e a metade da água se tenha derramado, o que sobrou bastou para salvar a vida do padre. Hoje, pe. André oferece '*5mil dólares a quem me ponha em contato com esse militar que me salvou a vida; e conto isso para mostrar que um pequeno obséquio pode salvar a vida de outra pessoa, e não se pense que um pequeno ato de bondade não vale a pena'*. No livro fala de Deus: durante alguns anos foi o único sacerdote entre cerca de mil presos, que pela maioria eram católicos, especialmente perseguidos pelo regime comunista. '*Eles olhavam para mim esperando que defendesse o correto e testemunhasse Deus'*. De vez em quando conseguia rezar missa, pois os fregueses contrabandeavam pão e vinho, disfarçados em remédios para os prisioneiros. Conseguiu até ensinar a fé cristã para alguns presos e realizar alguns batizados. Mas, como ele escreveu isso num livro, a polícia foi pegar o antigo torturador; pe. André teve que testificar a realidade dos fatos; e o torturador foi desterrado nas Ilhas Marshall, onde morreu em 2011.

****Pai do céu, ofereço meu sofrimento junto com Jesus pela salvação do mundo.***

03.- Testemunho das obras (Fides 11.11.23)

Irmã Zheng, religiosa da diocese de Nanquim, recebeu o prêmio '*Pessoa boa de Nanquim*', outorgado pelo Partido Comunista da Prefeitura e o Departamento pela Civilização. A Ir. Zheng é fundadora do centro educativo católico para crianças especiais de Nanquim. Motivação do prêmio: '*A Irmã promove e pratica os valores fundamentais do socialismo, persevera no suporte às pessoas com deficiência mental, proporciona um ambiente feliz de se viver e contribui à realização do sonho chinês do grande renascimento da nação*'. Ao receber o prêmio, Ir. Zheng comentou: '*O que me torna mais feliz é que os estudantes chegam e não querem mais ir embora*'. Hoje, o centro oferece assistência e suporte a 137 estudantes com retardo mental e paralisia cerebral. Por conta da Diocese, Ir. Zheng em 2005 fundou um centro de acolhida de crianças com desabilidade mental, hospedando quase 400 alunos: '*Os meninos e as meninas percebem que pertencem a este centro; e há uma longa fila de pessoas que procuram entrar*'.

04.- **Empenho pessoal**

Bagandou/RCA- 3.7.23- Caríssimos membros dos Cenáculos Missionários, venho, por meio desta, agradecer-lhes a ajuda que vocês nos oferecem para nosso trabalho missionário; sem a vossa colaboração seria difícil o nosso trabalho. Este ano estou trabalhando em uma obra com a população dos ***pigmeus:*** *sou responsável pela educação das crianças dessa tribo. Através da nossa escola oferecemos aos 262 alunos a possibilidade de aprender a ler e escrever. Também sensibilizamos crianças e adultos sobre a importância de preservar o meio ambiente, as florestas que utilizam como fonte de sobrevivência. Deus derramará a sua benção sobre cada um de vocês e sobre suas famílias.*

Com gratidão, ***Ir. Daniela Fanti***

Notícias da Obra

Domingo 12 de novembro, às 3hs de madrugada, uma equipe de 4 membros OCM foram até a Diocese de **Ourinhos/**SP e lá se distribuíram por 4 paróquias dando aviso de 'Cenáculos Missionários'. Foram: pe. Jose, Kleber, Anna e Sandra. O resultado só podia ser favorável: 101 novos cenáculos! A 'façanha' valeu uma jornada de formação missionária: não faltou oração, não faltou dedicação, não faltou sofrimento. Nem graça especial: um Sacerdote dessas paróquias, pe. Renan, decidiu juntar-se a nós na animação missionária do povo. E voltamos: 2hs da madrugada de 2ª feira, com Deus no coração. OCM merece!

'Cenáculo Missionário: essa válida iniciativa pastoral'.

(Papa João Paulo 2º)

****NATAL mede mais um ano de nossos esforços. Agradecemos a Vocês que nos acompanharam orando e ajudando durante este ano para que a missão ad gentes chegue aos povos.**

Neste último mês, que nosso cenáculo termine bem: para o menino Jesus, depositemos nossa participação em uma das duas contas abaixo indicadas. Tudo que nelas entrar será enviado já aos missionários.

- Cenáculos Missionários CNPJ 49.963.363/0001/11; Itaú ag. 0203; cc. 98603-9

- Obra dos Cenáculos Missionários CNPJ 03.821.779/0001-02; Itaú ag. 1572; cc.22888-8;

pix ocenam@uol.com.br

Natal do Papa

Feliz Natal,
Irmãos, Irmãs!